

Mensagem Cinco

Cinco aspectos da igreja

Leitura bíblica: 1Tm 3:15-16; Gl 6:10, 16

I. A igreja de Deus é a casa do Deus vivo – 1Tm 3:15:

- A. A casa de Deus é a família de Deus – Ef 2:19:
 - 1. A habitação (a casa) e a família são uma só entidade: um grupo de pessoas chamadas e regeneradas em quem o próprio Deus habita – 1Pe 1:3; 2:5; 1Co 3:16.
 - 2. A família de Deus é composta dos muitos filhos de Deus como os muitos irmãos de Cristo, o Filho primogênito de Deus – Rm 8:29; Hb 2:10-12.
 - 3. Assim como Cristo não está separado dos membros do Seu Corpo, mas habita neles, o Pai não é um membro separado da Sua família, mas está em todos os filhos – Rm 8:10; 12:4-5; 2Co 6:16.
 - 4. Falando sobre a igreja como a casa de Deus, Paulo refere-se a Deus como o Deus vivo; visto que Deus é vivo, a igreja como a casa de Deus também é viva Nele, por Ele e com Ele; um Deus vivo e uma igreja viva vivem, movem-se e trabalham juntos – 1Tm 3:15; 1Co 3:16.
- B. Como a casa de Deus, a igreja é a habitação de Deus: o lugar onde Deus pode ter descanso e colocar Sua confiança – Ef 2:22.
- C. A igreja como a casa do Deus vivo (a casa do Pai) é a incorporação divino-humana ampliada e universal – Jo 14:2, 20.

II. A igreja é a coluna sustentadora e a base de suporte da verdade – 1Tm 3:15:

- A. A verdade é o Deus Triúno, tendo Cristo como a corporificação, centro e expressão para produzir a igreja como o Corpo de Cristo, a casa de Deus e o reino de Deus – Cl 2:9; Ef 1:22-23; 4:16; 1Tm 3:15; Jo 3:3, 5.
- B. *Verdade* em 1 Timóteo 3:15 refere-se às coisas verdadeiras reveladas no Novo Testamento acerca de Cristo e da igreja, segundo a economia neotestamentária de Deus – Mt 16:16, 18; Ef 5:32.
- C. A igreja sustenta Cristo como a realidade; a igreja testifica a todo o universo que Cristo, e somente Cristo, é a realidade – Jo 1:14, 17; 14:6.
- D. Como a coluna que sustenta a verdade e a base que suporta a coluna, a igreja testifica a realidade, a verdade, de Cristo como o mistério de Deus e da igreja como o mistério de Cristo – Cl 2:2; Ef 3:4.

III. A igreja é a manifestação de Deus na carne: o mistério da piedade – 1Tm 3:15-16:

- A. A manifestação de Deus foi primeiro em Cristo como uma expressão individual na carne – 1Tm 3:16; Cl 2:9; Jo 1:1, 14.
- B. Deus é manifestado na igreja (a casa de Deus e o Corpo de Cristo) como a expressão coletiva e ampliada na carne – Ef 2:19; 1:22-23:
 - 1. A manifestação de Deus na carne que começou com Cristo, continua com a igreja, que é o aumento, ampliação e multiplicação da manifestação de Deus na carne – Jo 14:9; 1Tm 3:15-16.

2. Isso é Cristo expressado pela igreja como a manifestação de Deus: Deus manifestado na carne de maneira mais ampla, de acordo com o princípio da encarnação no Novo Testamento – 1Co 7:40; Gl 2:20.
- C. O grande mistério da piedade é que Deus se tornou homem para que o homem torne-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de produzir um homem-Deus coletivo para a manifestação de Deus na carne – Rm 8:3; 1:3-4; Ef 4:24.

IV. A igreja é a família da fé – Gl 6:10:

- A. Os crentes são os membros da família, a família da fé; a casa de Deus, a Betel eterna como o desejo do coração de Deus, é a casa da fé – Gn 28:11-12, 16-19a; Gl 6:10.
- B. A fé tem duas conotações: objetiva e subjetiva – 1Tm 1:19; 2Pe 1:1:
 1. Na conotação objetiva, “a fé” refere-se às coisas em que cremos – At 14:22; 1Co 16:13; Jd 3, 20; Ef 4:13; 2Tm 4:7.
 2. Na conotação subjetiva, “fé” refere-se à ação de crer dos crentes, o ato de crer – Gl 2:20; Rm 1:17.
- C. A fé dos crentes não é na verdade a fé deles, mas Cristo que entra neles para ser sua fé – Rm 3:22; Gl 2:16.
- D. Fé é crer que Deus é; crer que Deus é, é crer que Ele é tudo para nós e que não somos nada – Hb 11:6; Jo 8:58; Ec 1:2.
- E. Nosso espírito de fé é o órgão que devemos exercitar para substantificar tudo do Deus invisível, transferindo tudo o que Ele é objetivamente para nós a fim de tornar-se a nossa experiência subjetiva – Jo 4:24; Hb 11:1, 27; 1Pe 1:8; 2:7; 2Co 4:13.
- F. Todos temos a mesma fé em qualidade, mas a quantidade de fé que temos depende de quanto contactamos o Deus vivo para que Ele aumente em nós – Rm 12:3; At 6:5; Cl 2:19.

V. A igreja é o Israel de Deus – Gl 6:16:

- A. O apóstolo Paulo considera os muitos crentes individuais em Cristo coletivamente como o Israel de Deus – Gl 6:8, 16:
 1. O Israel de Deus é o verdadeiro Israel que inclui todos os crentes gentios e judeus em Cristo, que são os verdadeiros filhos de Abraão, a família da fé – Rm 9:6b; 2:28-29; Fp 3:3; Gl 6:15-16, 10; 3:7, 29.
 2. O verdadeiro Israel, o Israel espiritual, é a igreja – Gl 6:16; Mt 16:18.
 3. Na economia neotestamentária de Deus somos feitos tanto filhos de Deus quanto o Israel de Deus; nosso destino é ser filhos de Deus expressando Deus, e também reis, reinando no reino de Deus – Gl 3:26; 6:16; Ap 21:7; 22:5b; 12:5a.
 4. Como o Israel de Deus, representamos Deus, exercemos Sua autoridade e executamos Sua administração na terra para o cumprimento do Seu propósito – Gn 1:26, 28; Lc 10:19; Ap 12:5, 7-11.
 5. A economia neotestamentária de Deus não é somente nos tornar filhos de Deus, mas nos tornar o Israel de Deus; devemos ser esse Israel, um príncipe, para executar o governo de Deus na terra – Ef 1:5; Hb 2:10; Rm 8:14, 19; Gl 3:26; 4:6-7; 6:16; Mt 6:9-10.
- B. A igreja como o Israel de Deus é uma miniatura da Nova Jerusalém por vir, que será a consumação máxima do Israel de Deus – Ap 21:2.